



CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À COVID-19 ENTRE IDOSOS

Rosa Marques¹; Denise Gutierrez²; Ewerton Castro³.

¹Universidade Federal do Amazonas; ²Universidade Federal do Amazonas; ³Universidade Federal do Amazonas

Introdução: A pandemia da COVID-19 ocasionou grandes impactos na saúde da população, principalmente em grupos vulneráveis, como no caso dos idosos. Por isso, torna-se relevante entender como as mensagens de saúde chegaram para essa população. **Objetivos:** Desse modo, este estudo teve como objetivo descrever e analisar as produções científicas sobre conhecimento, atitudes e práticas de saúde dos idosos em tempos de pandemia da COVID-19, em nível nacional e internacional. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através de consulta online realizada em Agosto de 2021 nas seguintes bases de dados: Google Scholar, Medline e Pubmed, utilizando-se descritores selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com a combinação pelo operador booleano “AND” (combinação restritiva). Foram analisados na íntegra 9 artigos publicados entre 2020-2021 para elaboração desta revisão. **Resultados e Discursão:** Observou-se que os idosos apresentavam um bom nível de conhecimento sobre a COVID-19 sobre sinais e sintomas relacionados à infecção, bem como sobre formas de transmissão. Além disso, evidencia-se que as notícias de televisão foram consideradas a principal fonte de informação para obter informações sobre a COVID-19. No que diz respeito as atitudes dos idosos frente a pandemia da COVID-19 os estudos demonstram que o uso de etiquetas respiratórias e máscaras foram os comportamento mais citados como forma de prevenção. Entretanto, contatou-se divergência sobre as práticas de saúde, principalmente sobre a questão do distanciamento social, visto que alguns idosos aderiram tal medida e outros não. **Conclusão:** Conclui-se que pesquisas com essa temática têm sido realizada em diversos países, porém, observa-se uma carência de pesquisas em nível nacional com a população idosa, além disso, os estudos desenvolvidos sobre CAP com idosos na pandemia são de delinamento transversal, ou seja, investigando desfecho em momento único. Logo, torna-se relevane desenvolver estudos prospectivos com os idosos.